

inapa

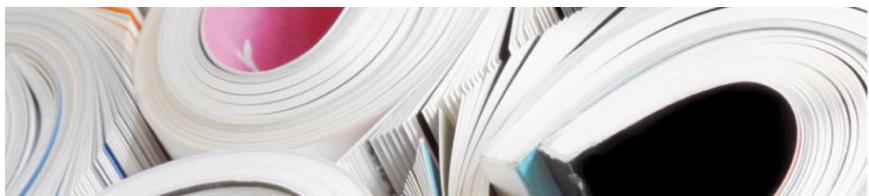
INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua Castilho, n.º 44 – 3.º andar, 1250-071 Lisboa



**Relatório de Gestão
Reportado a 30 de Setembro de 2010**



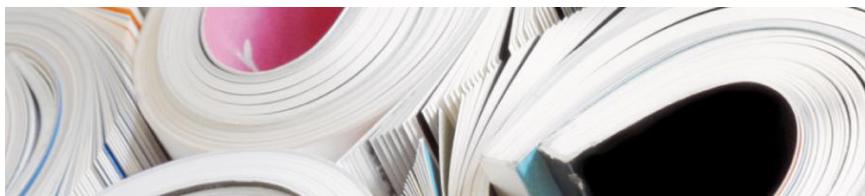
inapa

"Um papel importante"



Índice

1 – Destaques.....	2
2 - Factos relevantes	4
3 – Relatório de Gestão.....	5
3.1 - Performance económico-financeira	5
3.2 - Análise do mercado	8
3.3 - Perspectivas futuras.....	9
3.4 - Mercado de capitais.....	10
4 - Informação financeira consolidada intercalar	11
5 - Informação obrigatória	39
5.1 - Declaração de conformidade.....	39
5.2 - Valores mobiliários detidos pelos órgãos sociais	41
5.3 - Transacções de dirigentes	42
6 - Informação adicional.....	43



1 – Destaques

No terceiro trimestre de 2010 (3T10), os resultados líquidos acumulados consolidados da Inapa cresceram 346%, passando de 497 mil euros para 2,2 milhões de euros, face a igual período de 2009.

Em volume, as vendas até ao 3T10 apresentaram um crescimento de 1,7% face a 2009 tendo passado de 662 mil para 673 mil toneladas, totalizando 713,7 milhões de euros.

De sublinhar a recuperação de actividade ocorrida durante o terceiro trimestre (3T10) que, comparativamente ao ano anterior, evidencia um crescimento de 1,8% em volume e 7,5% em receita, devido ao aumento dos níveis de preços médios face a igual período homólogo e à contribuição decorrente da aquisição do negócio da EBIX em Espanha e ao maior peso dos negócios complementares.

Em termos acumulados, até ao Setembro de 2010 a margem bruta subiu 0,4 p.p. para 18,3%.

O re-EBITDA cresceu 6,2% situando-se nos 23,7 milhões de euros, reflectindo-se num aumento de 0,1 p.p. da margem de re-EBITDA, atingindo os 3,3% até ao 3T10. Esta melhoria deveu-se sobretudo ao aumento do peso dos negócios complementares, que pesam já 6,5% das receitas e 12% do re-EBITDA consolidado e à contribuição positiva do negócio resultante da aquisição dos activos da EBIX em Espanha (aquisição concretizada em 2 de Julho de 2010).

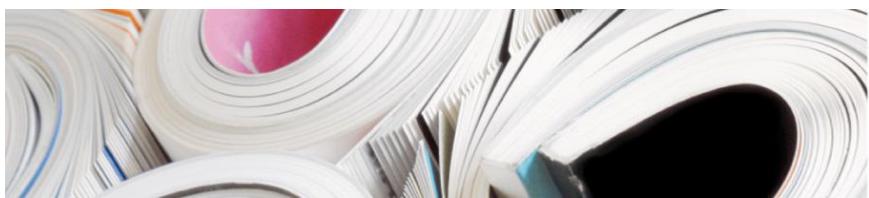
Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 8,4% para 17,8 milhões de euros, representando 2,5% das vendas.

Os resultados financeiros reduziram-se em 11% para 13,3 milhões de euros não obstante o aumento dos spreads verificado no mercado.

Os resultados do trimestre foram afectados negativamente pela constituição de provisões relativas a créditos decorrentes da alienação de participações financeiras ocorridas em anos anteriores no montante de 701 mil euros.

Após esse efeito, o resultado antes de imposto até Setembro de 2010 foi de 4,5 milhões de euros, um aumento de 192% face a igual período de 2009.

O capital circulante aumentou em 24,8 milhões de euros face a igual período de 2009. Esta evolução é explicada, na sua maioria, pelo incremento do capital circulante afecto à operação Espanhola, decorrente do seu aumento de actividade. Sem o impacto da EBIX, o aumento seria de 9,7 milhões de euros.

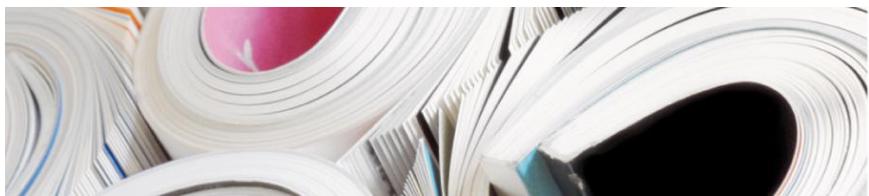


Em 30 de Setembro de 2010, a dívida líquida da Inapa era de 448,8 milhões de euros, representando um aumento de 25,9 milhões de euros face ao final de 2009 explicado pelo aumento do capital circulante antes referido.

Tabela 1 Principais indicadores consolidados

Milhões euros	3T10	3T09	Δ 10/09	Até Set-10	Até Set-09	Δ 10/09
Toneladas ('000)	223	219	1,8%	673	662	1,7%
Vendas	242,8	225,7	7,5%	713,7	702,3	1,6%
Margem bruta	43,6	39,9	9,2%	130,6	125,6	4,0%
Margem bruta (%)	18,0%	17,7%	0,3 pp	18,3%	17,9%	0,4 pp
Custos de exploração ¹	35,0	32,2	8,9%	102,8	99,2	3,6%
Provisões	1,0	1,2	-16,1%	4,1	4,0	1,0%
Re-EBITDA	7,6	6,6	15,4%	23,7	22,3	6,2%
Margem Re-EBITDA (%)	3,1%	2,9%	0,2 pp	3,3%	3,2%	0,1 pp
EBIT	5,3	4,6	16,3%	17,8	16,4	8,4%
Custos financeiros líquidos	4,0	4,2	-2,8%	13,3	14,9	-11,0%
Resultado antes de impostos	1,2	0,5	168,2%	4,5	1,5	192,2%
Resultado líquido	0,6	0,1	281,8%	2,2	0,5	346,1%
	30-9-09	Δ 10/09		30-9-10	30-12-09	Δ 9 meses
Dívida líquida ²	422,9	6,1%		448,8	422,1	6,3%
Capitais circulantes	200,8	12,3%		225,6	185,5	21,6%

(1) Exclui provisões (2) Inclui securitização



2 - Factos relevantes

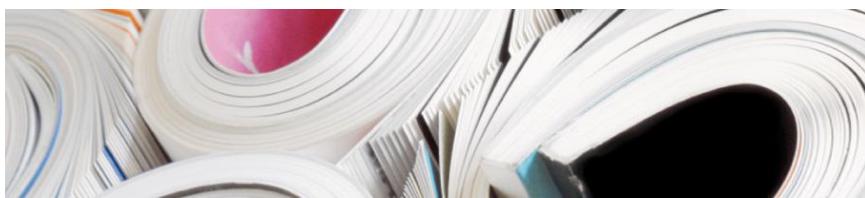
Até ao terceiro trimestre foram registados os seguintes acontecimentos com impacto na evolução do negócio:

21/4/2010 Comunicação da celebração de acordo para a compra do negócio de distribuição do Grupo Burgo em Espanha, explorado sob a insígnia EBIX

11/5/2010 Apresentação das Orientações Estratégicas para 2010-2012

2/7/2010 Formalização da aquisição do negócio da EBIX

Até à data de publicação do relatório não foram registados outros acontecimentos com impacto na evolução dos resultados.



3 – Relatório de Gestão

3.1 - Performance económico-financeira

A evolução das Economias Europeias onde Inapa opera registou uma melhoria no seu crescimento, designadamente a Alemanha e França, antevendo-se a manutenção dessa recuperação no futuro próximo.

O sector continua marcado por algumas dificuldades económicas e financeiras de clientes e pelo aumento generalizado dos preços do papel em resultado do aumento dos custos de produção. Há a destacar a recuperação dos volumes vendidos em alguns mercados europeus, nomeadamente na Alemanha, França e Suíça (representam cerca de 80% das vendas do Grupo).

Essa mesma evolução reflecte-se no terceiro trimestre, tendo as **vendas consolidadas** ascendido a 242,8 milhões de euros, a que corresponde a um aumento de 7,5% face ao terceiro trimestre de 2009.

Em termos agregados, até Setembro de 2010, registou-se um aumento dos volumes de vendas de 1,7% (673 mil toneladas em 2010 e 662 mil em 2009) a par de um crescimento de 22% dos negócios complementares cuja facturação atingiu os 46,6 milhões de euros, aumentando o seu peso nas vendas consolidadas para 6,5%. A Inapa registou 713,7 milhões de euros, um acréscimo de 1,6% face a 2009.

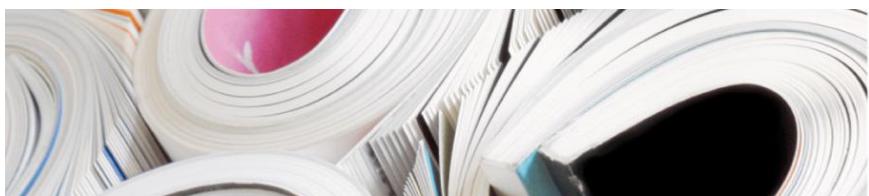
Principais mercados estão a recuperar volumes

Vendas no terceiro trimestre de 2010 aumentaram 7,5%

Tabela 2_Evolução do negócio do papel, embalagem e comunicação visual

Milhões euros	Até Set-09		Até Set-10		
	Vendas	Peso	Vendas	Peso	Δ 10/09
Papel	664,1	94,6%	667,0	93,5%	0,4%
Negócios complementares	38,1	5,4%	46,6	6,5%	22,3%
Embalagem ¹	20,4	2,9%	23,2	3,3%	13,9%
Comunicação visual ²	15,8	2,3%	18,5	2,6%	16,8%
Outros ³	1,9	0,3%	5,0	0,7%	157,5%
Total	702,3	100%	713,7	100%	1,6%

Nota: Não inclui prestação de serviços. (1) Empresas de embalagem da Alemanha e França. (2) Empresa na Alemanha. (3) Cross-selling no negócio do papel, office supplies e graphic supplies



inapa

"Um papel importante"



O **preço** médio do papel no 3T10 registou um aumento face ao segundo trimestre (de 1.013 euros por tonelada para 1.022 euros). Esta evolução é explicada pelo incremento sustentado no preço do papel que tem vindo a ser realizado pelos produtores durante este ano em resultado do aumento dos custos de produção e do reequilíbrio da oferta de papel no mercado.

Continua a subir o preço do papel

O negócio da distribuição de papel até Setembro de 2010 representou 665,8 milhões de euros de vendas, um acréscimo de 0,3% face a igual período 2009.

A estratégia prosseguida de desenvolvimento dos **negócios complementares** permitiu, até Setembro de 2010, um crescimento de 22%, passando aqueles negócios a representar 6,5% das receitas consolidadas face a 5,4% em 2009. O negócio de embalagem cresceu 14%, com vendas acumuladas de 23,2 milhões de euros enquanto o negócio de comunicação visual aumentou em 17%, atingindo 18,5 milhões de euros.

Negócios complementares com maior peso nas receitas do Grupo

A **margem bruta** consolidada no período foi de 18,3% reflectindo uma melhoria de 0,4 pontos percentuais, face a igual período de 2009, explicada pelo aumento do peso dos negócios complementares a par da melhoria do mix de vendas do papel.

Margem bruta teve uma evolução positiva

Os **custos de exploração** do período, face aos três primeiros trimestres de 2009, tiveram um acréscimo de 3,6%, atingindo os 102,8 milhões de euros. A aquisição da operação da EBIX explica a maioria do acréscimo face ao trimestre anterior que não reflecte ainda as sinergias subjacentes aquele investimento.

Custos de exploração estão estáveis

A margem de **re-EBITDA** até Setembro de 2010, aumentou 0,1 pontos percentuais, atingindo 3,3%. Em valor absoluto o Grupo gerou 23,7 milhões de euros de EBITDA recorrente, 6,2% acima do valor de 2009. Este valor está em linha com os objectivos estratégicos traçados e é hoje uma das referências da indústria.

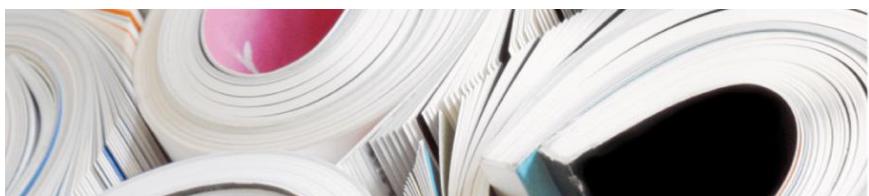
O re-EBITDA subiu 6,2%

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 1,4 milhões de euros face a 2009, (um acréscimo de 8,4%) para os 17,8 milhões de euros, representando 2,5% das vendas, um valor que compara favoravelmente com o benchmark do sector.

O EBIT cresceu 1,4M€

Como reflexo dos níveis de dívida e não obstante o aumento de spreads ocorrido no mercado, os **custos financeiros** líquidos do período caíram 11%, situando-se nos 13,3 milhões de euros. As diferenças cambiais, sobretudo face ao franco Suíço, tiveram um impacto negativo acumulado de 525 mil euros.

Função financeira reduziu-se 11%



Os resultados do trimestre foram afectados negativamente pela constituição de provisões relativas a créditos decorrentes de contratos de alienação de participações financeiras ocorridas em anos anteriores, e que entraram em incumprimento, no montante de 701 mil euros.

Não obstante o impacto antes referido, em termos consolidados, os **resultados antes de imposto** acumulados subiram 192%, atingindo os 4,5 milhões de euros. Os **resultados líquidos** subiram de 497 mil euros em 2009 para 2,2 milhões de euros, um aumento de 346%.

O resultado líquido cresceu 346%

Tabela 3_Evolução dos resultados

Milhões euros	3T09	3T10	Δ 10/09	Até Set-09	Até Set-10	Δ 10/09
Res. antes impostos	0,5	1,2	168%	1,5	4,5	192,2%
Impostos	0,3	0,7	114%	1,0	2,3	118,1%
Resultados líquidos	0,1	0,6	282%	0,5	2,2	346,1%
Resultados por acção	0,001 €	0,004 €	0,003 €	0,003 €	0,015 €	0,011 €

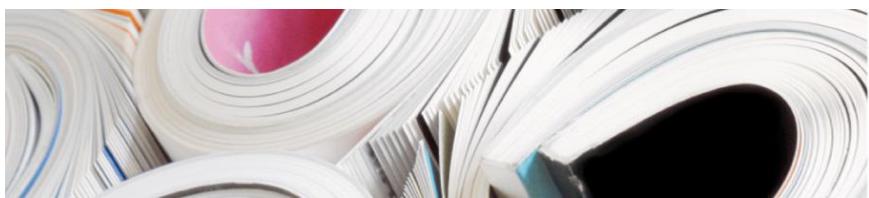
O capital circulante a 30 de Setembro de 2010 foi de 225,6 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 24,8 milhões de euros face a 30 de Setembro de 2009, reflectindo já o impacto decorrente do aumento de negócio em Espanha gerado pela aquisição do negócio da EBIX (15,1 milhões de euros).

A dívida líquida aumentou em 25,9 milhões de euros

A **dívida líquida** consolidada a 30 de Setembro de 2010 ascendeu a 448,8 milhões de euros, que compara com 422,1 milhões de euros a 31 de Dezembro de 2009, um acréscimo de 25,9 milhões de euros. Não obstante o investimento efectuado em Espanha com a aquisição do negócio da EBIX, o aumento da dívida está relacionado com o aumento do capital circulante.

A dívida bruta a 30 de Setembro de 2010 totalizou 462,5 milhões, representando a operação de titularização de créditos 95,4 milhões de euros, os empréstimos de médio e longo prazo 111,7 milhões de euros, os empréstimos de curto prazo 243,3 milhões de euros e dívidas por locações financeiras 12,2 milhões de euros.

O rácio de cobertura dos encargos financeiros melhorou de 1,5x até Setembro de 2009 para 1,8x em 2010.



3.2 - Análise do mercado

A Inapa tem vindo a focar a sua actuação no negócio da distribuição de papel em 5 mercados chave (core 5), Alemanha, França, Suíça, Portugal e Espanha. Tem ainda operações de menor dimensão na Bélgica, Luxemburgo, Reino Unido e Angola.

O ritmo de crescimento não foi igual em todos os mercados, tendo sido registados os maiores crescimentos na Alemanha, França e Suíça, mercados que representam 80% das vendas consolidadas.

Tabela 4_Evolução de volumes em cada mercado (até Agosto de 2010)

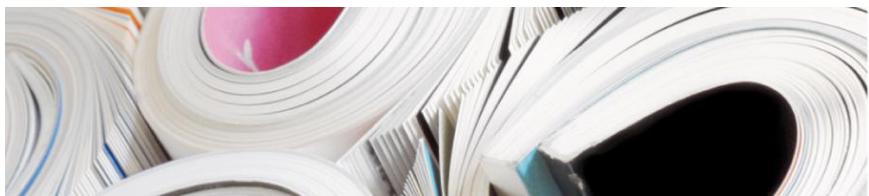
Milhares de toneladas	Volume		
	2010	2009	Δ 10/09
Alemanha	1937	1862	4,0%
França	604	591	2,2%
Suíça	215	210	2,4%
Portugal	72	74	-3,0%
Espanha	292	293	-0,3%
Core 5	3121	3031	3,0%

Fonte: Eugropa

Em termos globais, a quota de mercado em volume no core 5 da Inapa até Agosto de 2010 manteve-se em torno dos 18,4% (18,7% em 2009).

Em valor, apenas França cresceu ligeiramente face a 2009, o que é explicado pelos preços médios mais baixos que se verificaram em 2010 face a 2009, não obstante a correcção de preços ocorrida no segundo e terceiro trimestre. Portugal (representa 6% das receitas do Grupo) foi o mercado que teve uma maior queda de preços, com uma contracção do mercado, até Agosto, de 9,6%.

O actual portfolio de negócios da Inapa, com uma presença em diversos países europeus, permite-lhe reduzir os riscos de volatilidade de cada mercado a que o Grupo está sujeito podendo beneficiar das perspectivas de crescimento dos seus principais mercados, designadamente Alemanha, França e Suíça.



3.3 - Perspectivas futuras

A evolução esperada para o final deste ano assenta, por um lado, na maior dependência da Inapa face aos mercados europeus com melhor desempenho económico e, por outro, na evolução dos preços de mercado.

Os principais mercados de actuação da Inapa (Alemanha e França representam 75% das vendas do Grupo), a par da Suíça (representa 5%), são dos que têm registado recuperações da economia mais fortes. Assim, é de esperar que o mercado de papel nesses mercados continue a aumentar os volumes durante o último trimestre de 2010.

Tabela 5 _Crescimento do PIB nos mercados Inapa

Percentagem face a igual período do ano anterior

	2009		2010	
	3T	4T	1T	2T
Alemanha	-4,4	-2,0	2,0	3,7
França	-2,7	-0,5	1,2	1,7
Suíça	-1,9	-0,1	1,9	3,4
Portugal	-2,3	-1,0	1,8	1,5
Espanha	-3,9	-3,0	-1,3	-0,1
Bélgica	-2,7	-0,1	1,6	2,4
Luxemburgo	-3,3	2,1	2,9	5,3
Reino Unido	-5,4	-3,0	-0,3	1,7
Euro-area	-4,0	-2,0	0,8	1,9

Fonte: Eurostat (6 de Outubro de 2010)

Perspectiva-se no último trimestre de 2010 uma subida do preço médio, decorrente dos aumentos de preços anunciados pelos diversos produtores durante Setembro e Outubro.

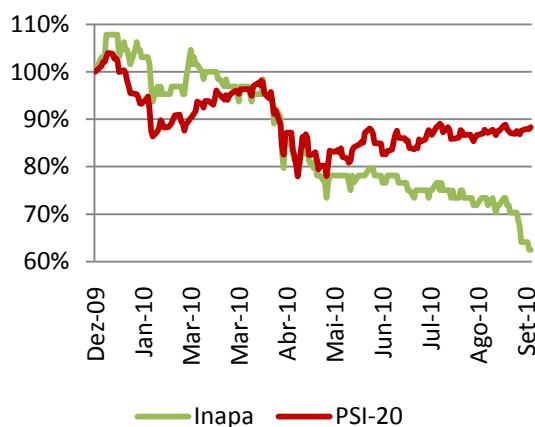
No quarto trimestre, a Inapa perspectiva a continuação do actual ritmo de crescimento dos negócios complementares com o consequente aumento do peso respectivo nas receitas e nos resultados operacionais.

Por último, são expectáveis custos de reestruturação não recorrentes, ligados à consolidação das operações de Espanha, assim como uma contribuição positiva nas receitas e no re-EBITDA decorrentes da aquisição do negócio da EBIX.

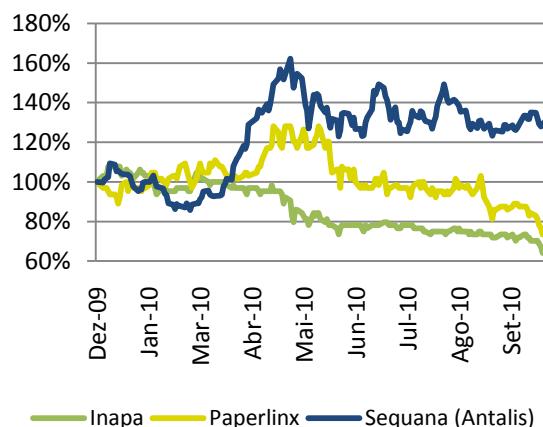


3.4 - Mercado de capitais

Evolução da Inapa e do PSI-20
3º Trimestre de 2010



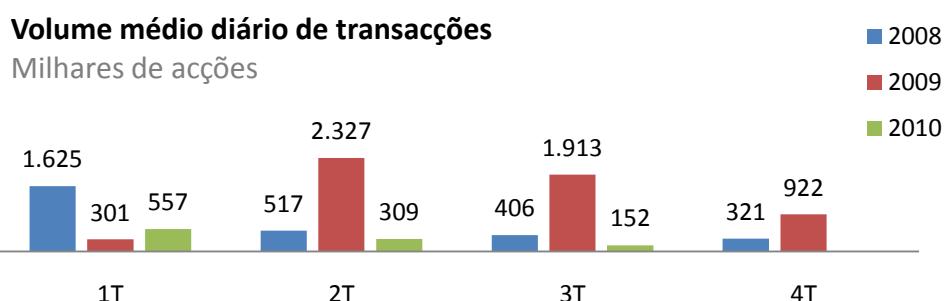
Evolução da Inapa e comparáveis
3º Trimestre de 2010



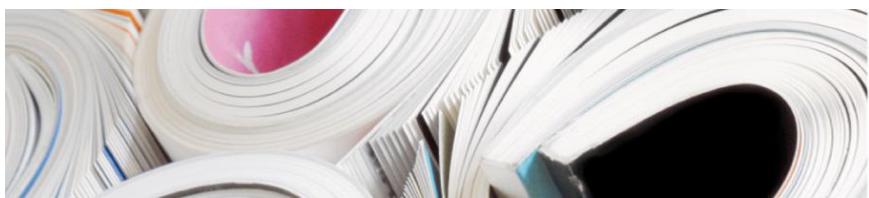
No terceiro trimestre de 2010, os mercados financeiros apresentaram uma recuperação moderada, como reflexo da recuperação que as principais economias têm registado.

O título Inapa durante o terceiro trimestre de 2010 registou uma queda de 18%, de 0,493 euros para 0,404 euros, que compara com uma queda de 5,6% do PSI-20. Desde o início do ano o título caiu 37%.

Quando comparada a performance do título com outros comparáveis, é possível constatar que a sua evolução não seguiu a tendência do sector, tendo sido influenciada pelo contexto do mercado Português e pelos elevados níveis de endividamento do Grupo.



As transacções do título Inapa durante 2010 têm vindo a reduzir-se de forma significativa comparativamente com o período homólogo de 2009, tendo os volumes transaccionados reduzido em 66%.



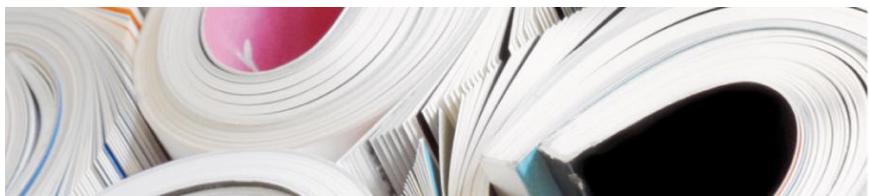
4 - Informação financeira consolidada intercalar

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

Demonstração dos resultados consolidados separada no período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2010
(Montantes expressos em milhares de Euros)

Notas	30 SETEMBRO 2010	3.º TRIMESTRE 2010	30 SETEMBRO 2009	3.º TRIMESTRE 2009
Toneladas				
Vendas e Prestação de serviços	3	721.604	245.755	708.544
Outros rendimentos	3	18.817	6.026	17.969
Total de Rendimentos		740.421	251.781	726.513
Custo das vendas		-591.067	-201.922	-584.168
Alteração nos inventários		-	-	-
Custos com pessoal		-57.329	-19.914	-57.202
Outros custos	5	-69.424	-23.076	-64.187
		22.601	6.868	20.956
Depreciações e amortizações		-4.820	-1.538	-4.469
Imparidade de activos não correntes		-46	-46	-
Ganhos / (Perdas) em associadas		24	-1	-83
Função financeira	6	-13.262	-4.040	-14.874
Resultados antes de impostos e de operações descontinuadas		4.497	1.243	1.530
Imposto sobre o rendimento	15	-2.151	-658	-931
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		2.345	585	599
Resultado líquido do período das operações descontinuadas		-26	-26	-
Resultado líquido do período		2.320	559	599
				147
Atribuível a :				
Detentores do capital da empresa-mãe		2.218	560	497
Interesses minoritários		102	-1	102
				0
Resultado por acção de operações continuadas - euros				
Básico		0,015	0,001	0,004
Diluído		0,015	0,001	0,004
				0,001
Resultado por acção das operações descontinuadas - euros				
Básico		-0,0002	0,000	0,000
Diluído		-0,0002	0,000	0,000
				0,000

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

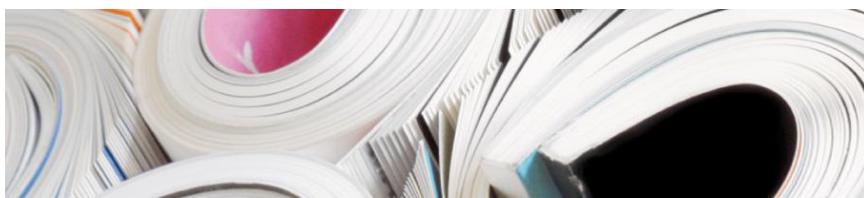


INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	30 SETEMBRO 2010	3.º TRIMESTRE 2010	30 SETEMBRO 2009	3.º TRIMESTRE 2009
Resultado líquido do período antes de interesses minoritários	2.320	559	599	147
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda	0	0	-75	-3
Diferenças de conversão cambial	2.172	-283	-28	147
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	2.172	-283	-103	144
Total dos Rendimentos e Gastos reconhecidos no período	4.492	276	496	291
Atribuível a :				
Detentores do capital da empresa-mãe	4.390	277	394	291
Interesses minoritários	102	-1	102	0
	4.492	276	496	291

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

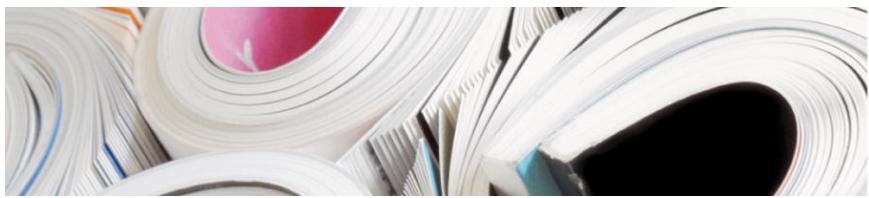


INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 e 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 Setembro 2010	31 Dezembro 2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		100.312	101.298
Goodwill		139.514	138.871
Outros activos intangíveis		111.007	110.941
Partes de capital em empresas associadas		1.082	1.104
Activos financeiros disponíveis para venda	7	9.296	9.294
Outros activos não correntes		18.272	18.933
Activos por impostos diferidos		22.511	22.374
Total do activo não corrente		401.994	402.815
Activo corrente			
Inventários		83.573	65.292
Clientes	10	200.717	174.240
Impostos a recuperar		6.624	7.567
Outros activos correntes	11	45.088	42.135
Caixa e equivalentes de caixa	11	13.772	7.621
Total do activo corrente		349.774	296.855
Activos de operações descontinuadas		266	297
Total do activo		752.034	699.967
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	12	150.000	150.000
Acções próprias		-	-
Prémios de emissão de acções		2.937	2.937
Reservas		43.338	41.165
Resultados transitados		-42.888	-44.753
Resultado líquido do período		2.218	2.165
Interesses minoritários		155.605	151.514
Total do capital próprio		156.637	152.547
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos	13	111.691	97.610
Financiamentos associados a activos financeiros		-	-
Passivos por impostos diferidos		19.505	18.888
Provisões		666	825
Benefícios concedidos a empregados		3.193	3.075
Outros passivos não correntes		10.871	11.443
Total do passivo não corrente		145.927	131.841
Passivo corrente			
Empréstimos	13	243.278	210.070
Financiamentos associados a activos financeiros	13	95.393	109.244
Fornecedores	14	58.686	54.012
Impostos a pagar		16.105	10.642
Outros passivos correntes	14	36.008	31.611
Total do passivo corrente		449.470	415.579
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Total do capital próprio e passivo		752.034	699.967

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares

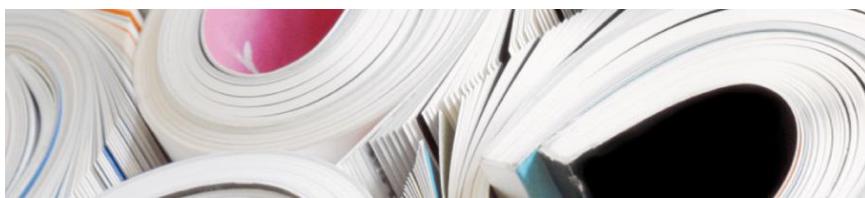


INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE 9 MESES FINDOS EM 30 DE SEMESTRE DE 2010 E 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Atribuível aos detentores de capital próprio do Grupo						Interesses minoritários	Total Capital Próprio
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva de conversão cambial	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	150.000	2.937	1.236	-5.951	1.007	149.229	1.033	150.262
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período			-28	-75	497	394	102	496
Aplicação dos resultados do exercício anterior				1.007	-1.007	0		0
Distribuição de dividendos				-57		-57	-102	-159
Outras variações				-52		-52		-52
	0	0	-28	823	-510	285	0	285
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	150.000	2.937	1.208	-5.128	497	149.514	1.033	150.547
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	150.000	2.937	1.539	-5.127	2.165	151.514	1.033	152.547
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período			2.172		2.218	4.390	102	4.492
Aplicação dos resultados do exercício anterior				2.165	-2.165	0		0
Distribuição de dividendos					0		-102	-102
Outras variações				-300		-300	-1	-301
	0	0	2.172	1.865	53	4.090	-1	4.089
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010	150.000	2.937	3.711	-3.262	2.218	155.604	1.032	156.636

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares



INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

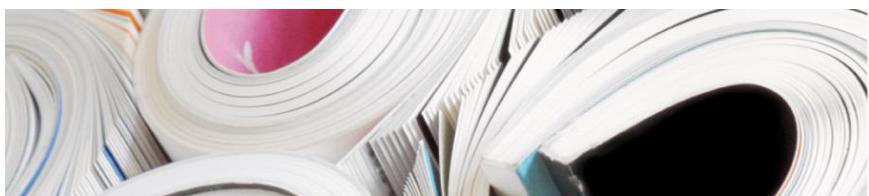
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS NOS PERÍODOS FINDOS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em milhares de Euros) -método directo

	2010		2009	
Notas	30 DE SETEMBRO DE 2010	3º TRIMESTRE	30 DE SETEMBRO DE 2009	3º TRIMESTRE
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes	725.946	251.088	731.893	228.466
Pagamentos a fornecedores	-603.835	-215.941	-603.270	-190.920
Pagamentos ao pessoal	<u>-53.717</u>	<u>-17.060</u>	<u>-52.052</u>	<u>-12.833</u>
Fluxos gerados pelas operações				
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-822	-121	-782	-651
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	96	11
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	64.054	14.799	54.896	24.911
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	-142.648	-44.162	-72.251	-10.740
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias				
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais	 1 	-11.021	-11.397	58.530
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	0	0	0	0
Imobilizações corpóreas	142	73	341	19
Imobilizações incorpóreas	1	0	2	0
Juros e proveitos similares	526	168	674	185
Dividendos	0	0	0	0
Adiantamentos para despesas de conta de terceiros	0	0	0	0
	<u>668</u>	<u>241</u>	<u>1.016</u>	<u>204</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-3.299	-1.559	-2.930	-1.355
Imobilizações corpóreas	-1.135	-554	-1.365	-321
Imobilizações activos intangíveis	-2.270	-1.770	-2.216	-855
Adiantamentos para despesas de conta de terceiros	0	0	-57	0
Empréstimos concedidos	<u>-18</u>	<u>0</u>	<u>-56</u>	<u>-46</u>
	<u>-6.721</u>	<u>-3.883</u>	<u>-6.624</u>	<u>-2.577</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento	 2 	-6.053	-3.642	-5.608
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	44.014	9.409	25.119	4.378
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0	0	0	0
Aplicações de tesouraria	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>44.014</u>	<u>9.409</u>	<u>25.119</u>	<u>4.378</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-46.262	-21.874	-36.241	-21.526
Amortizações de contratos de locação financeira	-1.055	-344	-1.406	-307
Juros e custos similares	-10.132	-3.350	-13.331	-2.232
Dividendos	0	0	0	0
Aplicações de tesouraria	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>-57.449</u>	<u>-25.569</u>	<u>-50.979</u>	<u>-24.065</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	 3 	-13.435	-16.159	-25.860
Variação de caixa e seus equivalentes	 4 = 1 + 2 + 3 	-30.508	-31.198	27.063
Efeito das diferenças de câmbio		<u>238</u>	<u>-7</u>	<u>36</u>
	<u>-30.270</u>	<u>-31.205</u>	<u>27.099</u>	<u>16.177</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>-85.581</u>	<u>0</u>	<u>-94.717</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	-115.851	-31.205	-67.618
	<u>-30.270</u>	<u>-31.205</u>	<u>27.099</u>	<u>16.177</u>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares



ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES DO PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de euros, excepto quando especificamente referido)

1. INTRODUÇÃO

A Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (Inapa-IPG) é a sociedade dominante do Grupo Inapa e tem por objecto social a propriedade e a gestão de bens, móveis e imóveis, a tomada de participações no capital de outras sociedades, a exploração de estabelecimentos comerciais e industriais, próprios ou alheios, e a prestação de assistência às empresas em cujo capital participe. A Inapa IPG encontra-se cotada na Euronext Lisboa.

Sede Social: Rua Castilho nº44 3º, 1250-071 Lisboa, Portugal

Capital Social: 150.000.000 euros

N.I.P.C.: 500 137 994

O Grupo integra uma "sub-holding" (Gestinapa - SGPS, S.A.), que concentra as participações afectas à Distribuição de papel e a outros negócios.

Em resultado do seu plano de desenvolvimento e internacionalização, o Grupo Inapa detém participações, em vários países da Europa, nomeadamente (i) Inapa Deutschland, GmbH sedeadas na Alemanha, que detém participações na Papier Union, GmbH, a qual é por sua vez titular do capital das sociedades Inapa Packaging, GmbH, Inapa VisualCom, GmbH e PMF- Factoring, GmbH, igualmente sedeadas nesse país, (ii) Inapa France, SA e empresas subsidiárias, operando em França e Belux, (iii) Inapa Suisse subsidiária controlada directamente e, indirectamente através da Inapa Deutschland, GmbH que opera no mercado suíço, (iv) Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA empresa portuguesa do Grupo, (v) Inapa España Distribución Ibérica, SA, operando em Espanha e que detém uma participação na Surpapel, SL (empresa que desenvolve a sua actividade de comercialização de papel) e (vi) em duas empresas localizadas no Reino Unido – Inapa Merchants Holding, Ltd, que detém a participação financeira na Tavistock



Paper Sales, Ltd empresa a operar num nicho de mercado. A subsidiária Inapa Packaging, GmbH, detém por sua vez, duas empresas de comercialização de material para embalagem, a Hennessen & Potthoff, GmbH e a HTL - Verpackung, GmbH, respectivamente.

Em finais de 2009, iniciou a sua actividade a empresa sedeada em Angola, Inapa Angola – Distribuição de Papel, SA, detida pela subsidiária portuguesa Inapa Portugal, SA. Adicionalmente, foi construída em Novembro de 2009 a empresa Edições Inapa, Lda.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Inapa - IPG em 11 de Novembro de 2010.

2. POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o Grupo. Por outro lado, as demonstrações financeiras intercalares do período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2010 foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e apresentam notas condensadas, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações consolidadas financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (SIC), tal como adoptadas pela União Europeia.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as adoptadas pelo Grupo Inapa na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e que se encontram descritas no anexo incluído naquelas demonstrações financeiras.



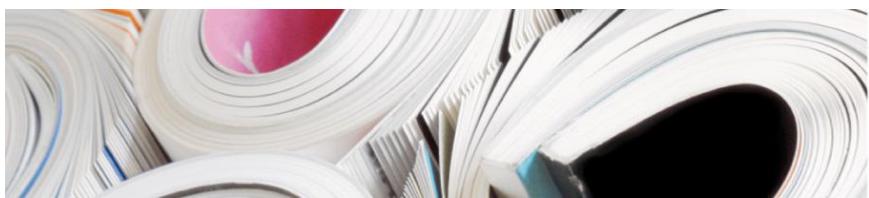
Em 1 de Janeiro de 2010 entraram em vigor as seguintes normas, interpretações ou alterações em resultado da sua publicação pelo IASB e pelo IFRIC e da sua adopção pela União Europeia:

- IAS 27 (revisão) - Demonstrações financeiras separadas e consolidadas;
- IAS 39 (alteração) - Instrumentos financeiros – Itens elegíveis para cobertura;
- IFRS 1 (revisão e alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS;
- IFRS 2 (alteração) - Pagamentos baseados em acções - transacções pagas financeiramente pelo Grupo;
- IFRS 3 (revisão) - Concentrações de actividades empresariais;
- IFRS 5 (melhoria de 2008) - Activos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas;
- IFRIC 12 - Acordos de concessão de serviços;
- IFRIC 15 - Contratos para a construção de imóveis;
- IFRIC 16 - Cobertura de investimentos em operações estrangeiras;
- IFRIC 17 - Distribuições em espécie aos accionistas;
- IFRIC 18 - Transferência de activos pelos clientes;
- Melhoria anual das normas de 2009 - Como parte do processo de revisão da consistência da aplicação prática das IAS/IFRS, o IASB decidiu fazer melhorias às normas com o objectivo de clarificar algumas das inconsistências identificadas. As melhorias mais significativas referem-se às alterações efectuadas à IAS 17, IAS 36 e IAS 38.

A entrada em vigor destas interpretações e alterações a normas não teve impacto relevante nas presentes demonstrações financeiras do Grupo.

Foram publicadas pelo IASB e pelo IFRIC novas normas, alterações a normas existentes e interpretações, cuja aplicação ainda não é obrigatória para períodos que se iniciem até 31 de Janeiro de 2010, nomeadamente por não terem sido adoptadas pela União Europeia. Estas normas ou não são relevantes no contexto das presentes demonstrações financeiras ou o Grupo Inapa optou por não adoptá-las antecipadamente:

- IAS 24 (revisão) - Partes relacionadas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011);
- IAS 32 (alteração) - Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2010);



- IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010, na União Europeia);
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros – classificação e mensuração (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013);
- IFRIC 14 (Alteração) - IAS 19 - Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011);
- IFRIC 19 - Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010);
- Melhoria anual das normas de 2010 - a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011. Estas melhorias afectam as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

Das diversas normas, revisões e alterações referidas acima como já estando publicadas pelo IASB ou pelo IFRIC e que ainda não estão em vigor, só o IFRS 9 e a melhoria anual de 2010 é que não se encontram adoptados pela União Europeia, sendo a aprovação concretizada através da sua publicação nos respectivos Regulamentos.

Estimativas e erros fundamentais

Durante este período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2010 não foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas nas estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

As vendas e prestações de serviços realizadas nos semestres findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009, distribuem-se da seguinte forma:



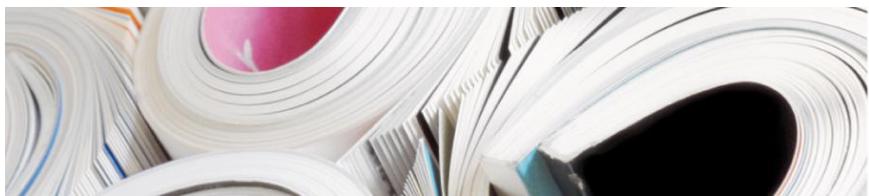
	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>30 de Setembro de 2009</u>
Mercado Interno		
Vendas de mercadorias	44.001	46.755
Prestação de serviços	1.151	1.400
	<u>45.152</u>	<u>48.155</u>
Mercado Externo		
Vendas de mercadorias	669.673	655.520
Prestação de serviços	6.779	4.869
	<u>676.452</u>	<u>660.389</u>
Total	<u>721.604</u>	<u>708.544</u>

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, os saldos da rubrica Outros rendimentos analisam-se como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>30 de Setembro de 2009</u>
Proveitos suplementares	359	277
Desconto de pronto pagamento líquidos	7.968	7.493
Outros rendimentos	10.490	10.199
	<u>18.817</u>	<u>17.969</u>

4. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

A apresentação da informação por segmentos é efectuada de acordo com os segmentos operacionais identificados, que são a actividade de distribuição de papel, a actividade de “packaging”, a actividade de “factoring” e a actividade de “visual communication”. Estes últimos negócios encontram-se reunidos na rubrica Outros negócios. Em Outras actividades estão registados os valores relativos às “holdings” não imputados aos negócios identificados.



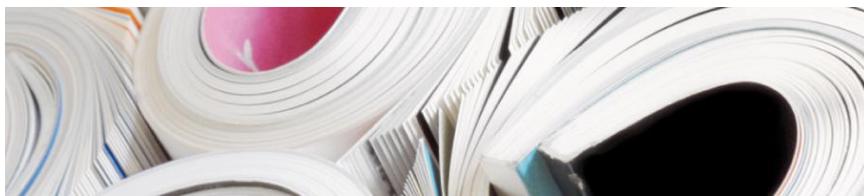
Os resultados de cada segmento correspondem àqueles que lhe são directamente atribuíveis ou os que, numa base razoável, lhes podem ser atribuídos. As transferências intersegmentais são efectuadas a preços de mercado e não são materialmente relevantes.

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, a informação financeira por segmentos de negócio, analisa-se da seguinte forma:

	30 de Setembro de 2010					30 de Setembro de 2009				
	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminaç. de consolid.	Consoli-dado	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminaç. de consolid.	Consoli-dado
RÉDITOS										
Vendas externas	674.470	38.944	260	-	713.674	670.035	32.240	-	-	702.275
Vendas Inter-segmentais	302	2.734	-	-3.036	-	158	3.929	-	-4.087	-
Outros réditos	23.555	2.156	1.036	-	26.747	20.736	2.039	1.463	-	24.238
Réditos totais	698.327	43.834	1.296	-3.036	740.421	690.929	38.208	1.463	-4.087	726.513
RESULTADOS										
Resultados segmentais	14.657	3.356	-395	117	17.735	10.699	2.002	4.128	-341	16.488
Resultados operacionais					17.735					16.488
Custos financeiros	-6.086	-635	-10.336	2.551	-14.506	-7.624	-507	-10.635	2.786	-15.980
Proveitos financeiros	2.287	17	1.788	-2.848	1.244	2.259	17	4.382	-5.553	1.105
Impostos s/lucros	-	-	-	-	-2.151	-1.028	-181	278	-	-931
Resultados de actividades ordinárias					2.322					682
Ganhos/ (perdas) em associadas					24					-83
Resultado operações descontinuadas					-26					0
Resultado consolidado líquido					2.320					599
<i>Atribuível:</i>										
Detentores capital					2.218					497
Interesses minoritários					102					102

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, os valores das vendas do negócio da distribuição efectuados nos diferentes países onde o Grupo tem actividade analisam-se como segue:

	Vendas	
	30 Setembro 2010	30 Setembro 2009
Alemanha	353.469	359.923
França	162.918	159.732
Portugal	43.135	48.821
Outros	114.948	101.559
	674.470	670.035



5. OUTROS CUSTOS

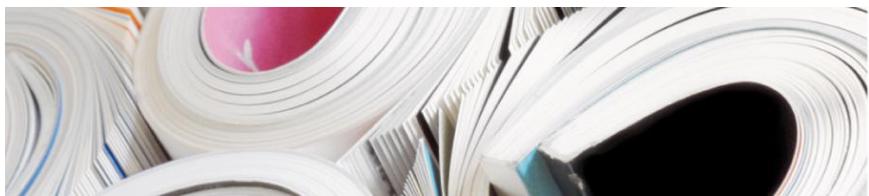
O saldo da rubrica de Outros custos dos períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 podem ser analisados como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>30 de Setembro de 2009</u>
Gastos administrativos	-59.666	-56.266
Impostos indirectos	-2.630	-1.946
Outros custos	-2.310	-1.958
Imparidade de activos correntes	-4.818	-4.017
	<u>-69.424</u>	<u>-64.187</u>

6. FUNÇÃO FINANCEIRA

O resultado da função financeira para os períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 tem a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>30 de Setembro de 2009</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	604	829
Diferenças de câmbio favoráveis	26	110
Outros proveitos e ganhos financeiros	614	166
	<u>1.244</u>	<u>1.105</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	-6.149	-8.470
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-525	-187
Outros custos e perdas financeiros	-7.833	-7.322
	<u>-14.507</u>	<u>-15.979</u>
Resultados financeiros	<u>-13.263</u>	<u>-14.874</u>



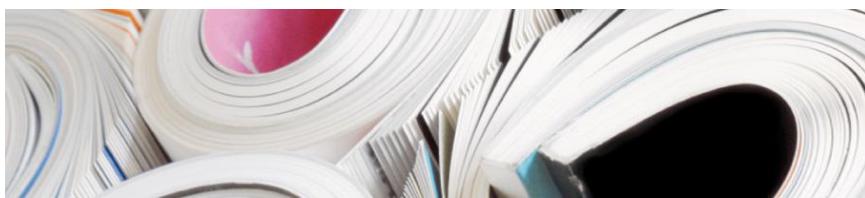
7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica de Investimentos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>
BANIF - Unidades de participações em fundos de investimentos	1.626	1.626
Outros	7.670	7.668
	9.296	9.294

O movimento ocorrido durante o período findo em 30 de Setembro de 2010 e no exercício de 2009, na rubrica Investimentos financeiros disponíveis para venda foi o seguinte:

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	13.531
Aquisições	-
Alienações	-4.126
Variação de justo valor	-111
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009	9.294
Aquisições	2
Alienações	-
Variação de justo valor	-
Saldo final em 30 de Setembro de 2010	9.296



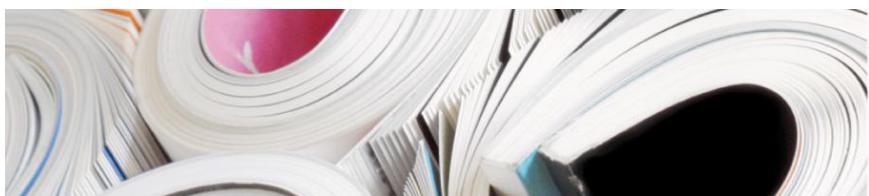
8. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias incluídas na consolidação, mediante a aplicação do método da consolidação integral, à data de 30 de Setembro de 2010, são conforme segue:

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de incorporação
Gestinapa - SGPS, SA	Rua Castilho, 44-3º 1250-071 Lisboa	100,00	SGPS	Inapa – IPG, SA	Junho 1992
Inapa-Portugal, SA	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores São Pedro de Penaferrim 2710 Sintra	99,75	Distribuição papel	Gestinapa - SGPS, SA	1988
Inapa Distribución Ibérica, SA	c/ Delco Polígono Industrial Ciudad del Automóvil 28914 Leganés, Madrid	100,00	Distribuição papel	Gestinapa- SGPS, SA	Dezembro 1998
Inapa France, SA	91813 Corbeil Essones Cedex França	100,00	Distribuição papel	Inapa – IPG, SA	Maio 1998
Logistipack – Carton Services, SA	14, Impasse aux Moines 91410 Dourdon France	100,00	Embalagem	Inapa France, SA	Janeiro 2008
Inapa Belgique	Vaucampslan, 30 1654 Huizingen Belgica	99,94	Distribuição papel	Inapa- France, SA	Maio 1998



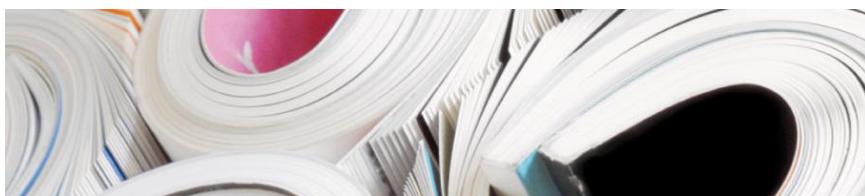
Inapa Luxemburg	211, Rue des Romains. L. 8005 Bertrange Luxemburgo	97,75	Distribuição papel	Inapa Belgique	Maio 1998
Inapa Deutschland, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Holding	Gestinapa-SGPS, SA	Abril 2000
Papier Union, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Distribuição papel	Inapa Deutschland, GmbH	Abril 2000
PMF- Print Medien Factoring , GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Factoring	Papier Union, GmbH	Setembro 2005
Inapa Packaging, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Holding	Papier Union, GmbH	2006
HTL Verpackung, GmbH	Werner-von-Siemens Str 4-6 21629 Neu Wulmstorf Alemanha	94,90	Embalagem	Inapa Packaging, GmbH	Janeiro 2006
Hennessen & Potthoff, GmbH	Tempelsweg 22 Tonisvorst Alemanha	94,90	Embalagem	InapaPackaging, GmbH	Janeiro 2006
Inapa Viscom, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Holding	Papier Union, GmbH	Janeiro 2008
Complott Papier Union, GmbH	Industriestrasse 40822 Mettmann Alemanha	100,00	Comunicação Visual	Inapa VisCom, GmbH	Janeiro 2008



Inapa – Merchants, Holding, Ltd	Torrington House, 811 High Road Finchley N12 8JW Reino Unido	100,00	Holding	Gestinapa – SGPS ,SA	1995
Tavistock Paper Sales, Ltd	1st Floor- The Power House Wantage OX12 8PS Reino Unido	100,00	Distribuição papel	Inapa- Merchants Holding, Ltd	Fevereiro 1998
Inapa Suisse	Althardstrasse 301 8105 Regensdorf – Suisse	100,00	Distribuição papel	Inapa-IPG,SA e Papier Union, GmbH	Maio 1998
Edições Inapa, Lda	Rua Castilho 44- 3º 1250-071 Lisboa	100,00	Editorial	Inapa-IPG,SA e Gestinapa, SGPS,SA	Novembro 2009
Inapa Angola – Distribuição de Papel, SA	Rua Amílcar Cabral nº 211 Edifício Amílcar Cabral nº 8º Luanda	100,00	Distribuição papel	Inapa Portugal, SA	Dezembro 2009
Inapa Italia SpA (*)	Strada Statale Padana Superiore 315/317 I – 20090 Vimodrone Milão Itália	100,00	-	Inapa- France, SA	1998

(*) Esta sociedade encontra-se em processo de liquidação.

Todas os saldos e transacções com as subsidiárias foram anuladas no processo de consolidação.



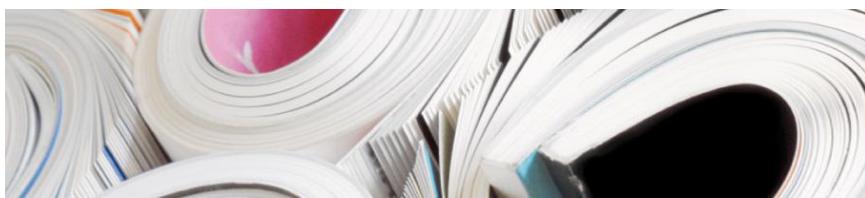
Foi incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, na rubrica Partes de capital em empresas associadas, a seguinte empresa:

Empresas Associadas	Empresa detentora da participação	% de participação
Surpapel, SL	Inapa España Distribución Ibérica, SA	24,98

9. EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

As participações que a seguir se indicam não foram incluídas no processo de consolidação pelo método da consolidação integral. O efeito da sua não integração não é materialmente relevante. A Megapapier não foi consolidada pelo método da consolidação integral por ser intenção do Grupo a sua liquidação, tendo sido valorizada por um valor nulo.

Empresa	Sede social	Detentora directa	% de participação
Megapapier - Mafipa Nederland BV	PO Box 1097 3430 BB Nieuwegein Holanda	Inapa France, SA	100%
Inapa Logistics	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	Papier Union, GmbH	100%
Inapa Vertriebsgesellschaft GmbH	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg	Papier Union, GmbH	100%



10. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica de Clientes decompõe-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>
Clientes		
Clientes c/ corrente	184.992	154.212
Clientes c/ letras	14.400	18.431
Clientes cobrança duvidosa	13.145	12.391
	<hr/> 212.537	<hr/> 185.034
Perdas de imparidade acumuladas	-11.820	-10.794
Clientes - saldo líquido	<hr/> 200.717	<hr/> 174.240

A rubrica de Outros activos em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 analisam-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>
Outros activos correntes		
Empresas participadas e participantes	23	93
Adiantamento a fornecedores	613	2.089
Outros devedores	23.361	11.214
Acréscimos de proveitos	19.675	27.789
Custos diferidos	1.416	950
	<hr/> 45.088	<hr/> 42.135



11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e seus equivalentes pode ser analisada como segue:

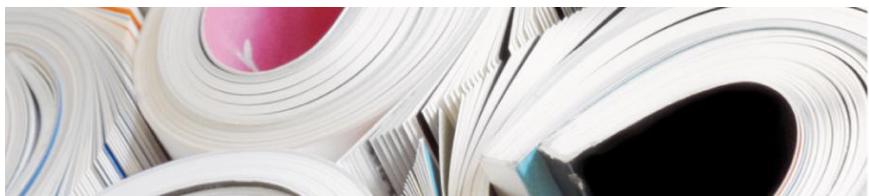
	30 de Setembro de 2010	31 de Dezembro de 2009	30 de Setembro de 2009
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	13.376	7.561	8.090
Numerário	396	60	243
	13.772	7.621	8.333

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para efeitos de Demonstração de fluxos de caixa, analisam-se como segue:

	30 de Setembro de 2010	31 de Dezembro de 2009	30 de Setembro de 2009
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	13.376	7.561	8.090
Numerário	396	60	243
Caixa e seus equivalentes no balanço			
	13.772	7.621	8.333
Descobertos bancários	-129.623	-93.202	-75.951
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	-115.851	-85.581	-67.618

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 13).



12. CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2010 o capital era representado por 150.000.000 de acções ao portador de 1,00 euro cada, totalmente subscritas e realizadas.

Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA, foi notificada ao abrigo dos artigos 16º e 248º - B do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento da CMVM 5 / 2008, da detenção de participações qualificadas pelas seguintes pessoas, singulares ou colectivas:

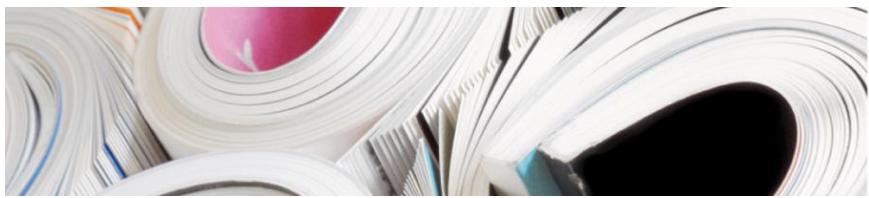
- Parpública – Participações Públicas, SGPS, SA: - 49.084.738 acções correspondentes a 32,72% do capital e dos direitos de voto;
- Banco Comercial Português, SA, a quem eram de imputar 27.391.047 acções correspondentes 18,26% do capital e dos direitos de voto (*), e;
- José Augusto Martins Fazendeiro, a quem eram de imputar 5.188.305 acções correspondentes a 3,46% do capital e dos direitos de voto (**).

Não foi esta sociedade notificada, ao abrigo das invocadas disposições legais e regulamentares, de qualquer alteração às participações anteriormente referidas ou por outros titulares a quem sejam de imputar participações sociais atribuindo direitos de votos iguais ou superiores a 2%.

Notas:

(*) a participação imputável ao Banco Comercial Português, SA decompõe-se pela seguinte forma:

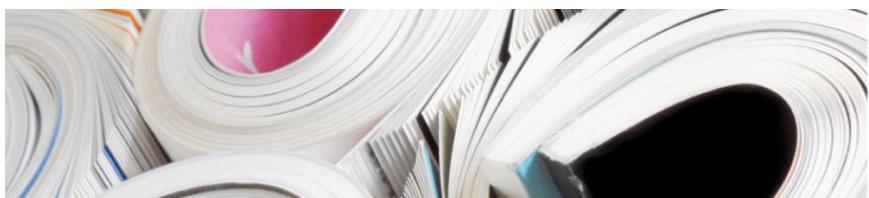
- Banco Comercial Português, SA 10.869.412 acções correspondentes a 7,25% dos direitos de voto;
- Fundo de Pensões do Grupo BCP 16.521.635 acções correspondentes a 11,01% dos direitos de voto;



(**) a participação imputável a José Augusto Martins Fazendeiro decompõe-se pela seguinte forma:

- José Augusto Martins Fazendeiro 5.138.305 acções correspondentes a 3,43% dos direitos de voto;
- Albano R.N. Alves - Distribuição de Papel, SA 50.000 acções correspondentes a 0,03% dos direitos de voto.

Em 30 de Setembro de 2010, o Grupo não detém acções próprias nem se verificaram neste período transacções de acções próprias.

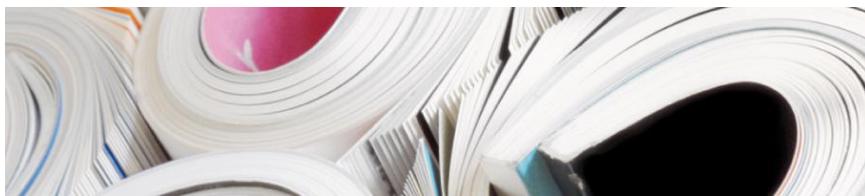


13. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos tinham a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Dívida corrente		
° Empréstimos bancários		
° Descobertos bancários e financiamentos de curto prazo	129.623	93.202
° Papel comercial, reembolsável pelo seu valor nominal, com maturidade até um ano, renovável	105.000	111.500
° Financiamento de médio e longo prazo (parcela com maturidade até 1 ano)	8.655	5.368
	243.278	210.070
° Financiamentos associados a activos financeiros - titularização de créditos	95.393	109.244
	338.671	319.314
Dívida não corrente		
° Empréstimos bancários		
° Financiamento de médio e longo prazo	111.691	97.610
Total da dívida não corrente	111.691	97.610
Total da dívida	450.362	416.924

Em 30 de Setembro de 2010 as condições contratuais dos empréstimos são semelhantes às existentes em 31 de Dezembro de 2009.

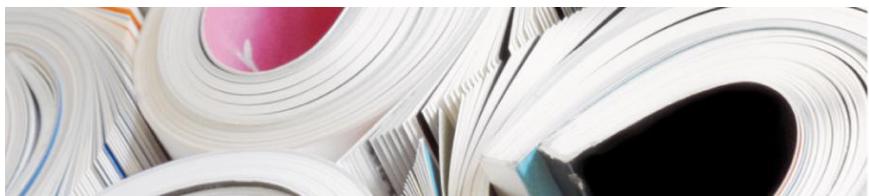


Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o montante líquido da dívida financeira consolidada é o seguinte:

	30 de Setembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Empréstimos		
Correntes	243.278	210.070
Não correntes	<u>111.691</u>	<u>97.610</u>
	354.969	307.680
Financiamentos associados a titularização de créditos	95.393	109.244
Dívidas por locações financeiras	12.227	12.816
	<u>462.589</u>	<u>429.740</u>
Caixa e equivalentes a caixa	13.772	7.621
Investimentos financeiros negociáveis (títulos cotados)	-	-
Investimentos financeiros disponíveis para venda (títulos cotados)	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>13.772</u>	<u>7.621</u>
	<u>448.817</u>	<u>422.119</u>

14. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, as rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes decompõem-se como segue:



inapa

"Um papel importante"



30 de Setembro de 2010 31 de Dezembro de 2009

Fornecedores

Conta corrente	45.455	42.193
Conta letras	0	17
Facturas em recepção e conferência	13.231	11.802
	58.686	54.012

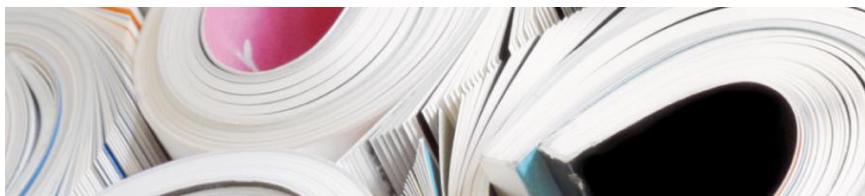
Outros passivos correntes

Adiantamento de clientes	925	973
Fornecedores de imobilizado	1.356	2.011
Outros credores	19.271	16.566
Acréscimos e diferimentos	14.456	12.061
	36.008	31.611

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O valor do Imposto sobre o rendimento evidenciado na Demonstração dos resultados consolidados intercalares, em 30 de Setembro de 2010 no montante total de 2.151 Milhares de euros, corresponde ao imposto corrente do período no montante de 1.671 milhares de euros e à variação no período dos impostos diferidos no montante de 480 milhares de euros.

O diferencial entre a taxa nominal (média de 29,7%) e a taxa efectiva do imposto sobre o rendimento (IRC) no Grupo, em 30 de Setembro de 2010, é analisado como se segue:



30 de Setembro de 2010

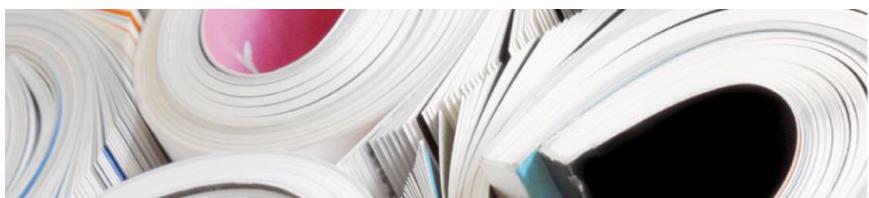
Resultado líquido antes de imposto sobre os lucros	4.471
Taxa nominal média sobre o lucro	<u>29,7%</u>
	-1.328
Valor do imposto sobre o rendimento	<u>-2.151</u>
	<u>823</u>
 Diferenças permanentes - Alemanha	165
Diferenças permanentes - Portugal	140
Diferenças permanentes - França	304
Diferenças permanentes - Bélgica	27
Diferenças cambiais	102
Outros	85
	<u>823</u>

Impostos diferidos

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se registadas nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009.

No período findo em 30 de Setembro de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

	<u>01-01-2010</u>	<u>Variações no perímetro</u>	<u>Reservas de justo valor e outra reservas</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>30-09-2010</u>
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	54	-	-	-1	53
Prejuízos fiscais reportáveis	18.524	-	-	620	19.144
Outros	<u>3.796</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-482</u>	<u>3.314</u>
	<u>22.374</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>137</u>	<u>22.511</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-8.022	-	-	-13	-8.035
Amortizações	-10.059	-	-	-825	-10.884
Outros	<u>-807</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>221</u>	<u>-586</u>
	<u>-18.888</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-617</u>	<u>-19.505</u>
Impostos diferidos líquidos	<u>3.486</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-480</u>	<u>3.006</u>



	<u>01-01-2009</u>	<u>Variações no perímetro</u>	<u>Reservas de justo valor e outra reservas</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>31-12-2009</u>
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	59	-	-	-5	54
Prejuízos fiscais reportáveis	23.164	-	-	-4.640	18.524
Outros	3.700	-	-	96	3.796
	<u>26.923</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-4.549</u>	<u>22.374</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-9.225	-	-	1.203	-8.022
Amortizações	-8.903	-	-	-1.156	-10.059
Outros	-3.494	-	-	2.687	-807
	<u>-21.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.734</u>	<u>-18.888</u>
Impostos diferidos líquidos	<u>5.301</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-1.815</u>	<u>3.486</u>

São reconhecidos impostos diferidos activos sobre prejuízos fiscais na medida em que seja provável a realização do respectivo benefício fiscal, através da existência de lucros tributáveis futuros. O Grupo reconheceu impostos diferidos activos no valor de 19.144 milhares de euros referentes a prejuízos fiscais que podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, e que se detalham como se segue:

<u>Empresa</u>	<u>Valor do imposto</u>	<u>Data limite de utilização</u>
Inapa França	9.718	ilimitado
Inapa Distribución Ibérica	4.478	2018-2025
Grupo Português	2.946	2013-2014
Inapa Suisse	221	2010-2012
Inapa Bélgique	1.531	ilimitado
Outros	250	
	<u>19.144</u>	

16. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 1 de Agosto de 2007, Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA interpôs contra Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA e suas subsidiárias Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA (sociedade extinta) e Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA uma acção na qual pede, em síntese:



- a anulação dos seguintes actos:
 - de constituição em Junho de 2006 de um penhor mercantil para contra-garantia das cartas de conforto emitidas por Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA como garantia dos financiamentos mantidos por aquela sociedade junto ao Banco Espírito Santo e à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - dos negócios efectuados em 1991 de concentração das actividades de distribuição de papel na SDP (actual Inapa Portugal) e de produção e comercialização de envelopes na Papelaria Fernandes;
 - da aquisição em 1994 da participação detida pela Papelaria Fernandes na SDP (actual Inapa Portugal);
 - da compensação de créditos levada a cabo, também em 1994, entre a Papelaria Fernandes e a Inaprest.
- a condenação da Inapa:
 - a manter as cartas de conforto emitidas em favor do Banco Espírito Santo e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - a indemnizar a Papelaria Fernandes em caso de eventual mobilização do penhor mercantil como contra-garantia das cartas de conforto.

A Papelaria Fernandes – Industria e Comércio, SA veio, posteriormente, a regularizar as suas responsabilidades perante o Banco Espírito Santo e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo pelo que:

- as cartas de conforto emitidas pela Inapa - IPG deixaram de ter objecto tendo sido devolvidas pelos respectivos beneficiários;
- esta sociedade comunicou, em consequência, à Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA a verificação da condição resolutiva do penhor mercantil por esta constituído em seu favor.

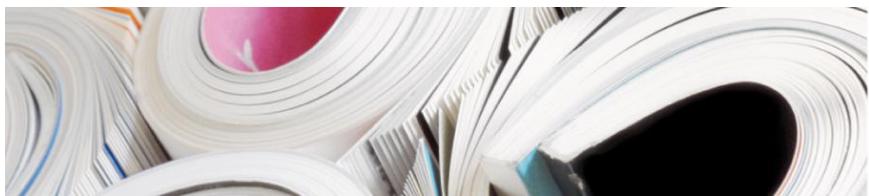


A acção, à qual foi atribuída um valor de 24.460 milhares de euros, foi contestada pela Inapa - IPG e pela sua subsidiária Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA, aguardando-se presentemente que o Tribunal determine os efeitos na acção da dissolução / liquidação de Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA. O Grupo entende que deste processo não deverão resultar impactos financeiros, não tendo em consequência sido constituída qualquer provisão.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de Setembro de 2010, não se verificaram eventos subsequentes relevantes.

- : - : - : - : - : -



5 - Informação obrigatória

5.1 - Declaração de conformidade

Para cumprimento do disposto no n.º1, alínea c) do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários os membros do Conselho de Administração da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação consolidada contida nas demonstrações financeiras condensadas referentes ao semestre findo em 30 de Junho de 2010, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios sociais, do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

Lisboa, 11 de Novembro de 2010

Álvaro João Pinto Correia

Presidente do Conselho de Administração

José Manuel Félix Morgado

Vice-Presidente e Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração

António José Gomes da Silva Albuquerque

Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Jorge Manuel Viana de Azevedo Pinto Bravo

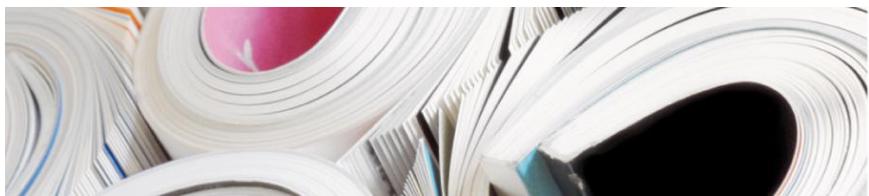
Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Arndt Klippgen

Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Emídio de Jesus Maria

Administrador e Presidente da Comissão de Auditoria



inapa

"Um papel importante"

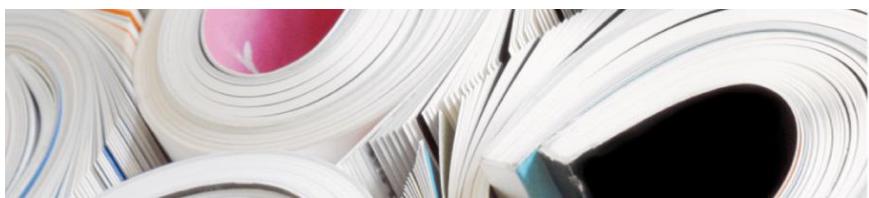


Acácio Jaime Liberado Mota Piloto

Administrador e vogal da Comissão de Auditoria

Eduardo Fernández-Espinar

Administrador e vogal da Comissão de Auditoria



5.2 - Valores mobiliários detidos pelos órgãos sociais

Valores mobiliários emitidos pela sociedade e por sociedade com os quais esteja em relação de domínio ou de grupo detidos por titulares dos órgãos de administração e fiscalização, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.

Conselho de Administração

Nome	Quantidade (acções da sociedade)	Direitos de voto
Álvaro João Pinto Correia	0	0%
José Manuel Félix Morgado	563 631	0,38%
António José Gomes da Silva Albuquerque	0	0%
Jorge Manuel Viana de Azevedo Pinto Bravo	0	0%
Arndt Klippen	0	0%
Emídio de Jesus Maria	0	0%
Acácio Jaime Liberado Mota Piloto	0	0%
Eduardo Fernández-Espinar Detidas por pessoas ou entidades contempladas no n.º 2 do art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais	200 000 100 000	0,13% 0,07%

Revisor Oficial de Contas

Nome	Quantidade (acções da sociedade)	Direitos de voto
PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, representada por: - Ricardo Filipe de Frias Pinheiro – ROC efectivo	0	0%
José Manuel Henriques Bernardo, ROC suplente	0	0%



5.3 - Transacções de dirigentes

Valores mobiliários emitidos pela sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo objecto de transacção ou oneração por titulares dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.

Vasco Luís Schulthess de Quevedo Pessanha

Data	Quantidade (acções da sociedade)	Preço	Meio
25/03/2010	480.000	€1,10	Compra / transacção fora de Bolsa
26/03/2010	480.000	€0,50	Venda / transacção fora de Bolsa

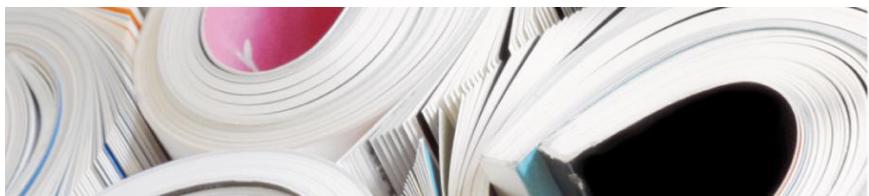
Acções detidas por pessoa ou entidade contemplada no n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008:

Sociedade Agro-Pecuária da Quinta do Távora, SA (companhia dominada pelo Dr. Vasco Luís Schulthess de Quevedo Pessanha)

Data	Quantidade (acções da sociedade)	Preço	Meio
12/03/2010	19.243	€0,632	Venda / Bolsa
15/03/2010	15.000	€0,632	Venda / Bolsa
16/03/2010	15.756	€0,636	Venda / Bolsa
19/03/2010	6.350	€0,638	Venda / Bolsa
19/03/2010	20.000	€0,636	Venda / Bolsa
19/03/2010	18.000	€0,635	Venda / Bolsa
22/03/2010	5.641	€0,622	Venda / Bolsa

Sociedade Agrícola da Quinta dos Buxeiros, Lda. (companhia dominada pelo Dr. Vasco Luís Schulthess de Quevedo Pessanha)

Data	Quantidade (acções da sociedade)	Preço	Meio
25/03/2010	480.000	€1,10	Venda / transacção fora de Bolsa
26/03/2010	480.000	€0,50	Compra / transacção fora de Bolsa



6 - Informação adicional

ADVERTÊNCIA

O documento contém informações e indicações futuras, baseadas na expectativa actual ou opiniões da gestão, que consideramos razoáveis. As indicações futuras não devem ser consideradas como dados históricos e estão sujeitas a conjunto de factores e incertezas que poderão ter reflexos nos resultados futuros.

Embora as indicações reflectam as expectativas actuais, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações futuras estão sujeitas a variadas incertezas e riscos, muitos dos quais são difíceis de antecipar. Todos são advertidos a não dar uma importância inapropriada às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site institucional da Inapa
www.inapa.pt

Relação com Investidores

Hugo Rua
hugo.rua@inapa.pt
Tel.: +351 213 823 007

A Inapa está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange.
Informação sobre a sociedade pode ser consultada através do símbolo "INA"

**Inapa – Investimentos,
Participações e Gestão, SA**
Rua Castilho, 44, 3º
1250-071 Lisboa
Portugal